

**ANEXO VII**  
**Conteúdos Programáticos****CONHECIMENTOS BÁSICOS (para todos os cargos)****LÍNGUA PORTUGUESA:**

1) Compreensão e interpretação de textos. 2) Tipologia textual e gêneros textuais. 3) Ortografia oficial. 4) Acentuação gráfica. 5) Classes de palavras. 6) Uso do sinal indicativo de crase. 7) Sintaxe da oração e do período. 8) Pontuação. 9) Concordância nominal e verbal. 10) Regência nominal e verbal. 11) Significação das palavras.

**LEGISLAÇÃO EBSERH:**

1) Lei Federal nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011. 2) Decreto nº 7.661, de 28 de dezembro de 2011. 3) Regimento Interno da Ebserh (Aprovado na 155ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, realizada no dia 28 de março de 2023). 4) Código de Ética e Conduta da Ebserh - Princípios Éticos e Compromissos de Conduta – 2ª Edição (2020). 5) Estatuto Social da Ebserh (Aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 17 de abril de 2024). 6) Regulamento de Pessoal da Ebserh. 7) Norma Operacional de Controle Disciplinar da Ebserh (atualizada em 17/01/2023).

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO:**

1) Evolução histórica da organização do sistema de saúde no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde (SUS) – princípios, diretrizes e arcabouço legal. 2) História das políticas de saúde no Brasil e a Reforma Sanitária Brasileira. 3) Controle social no Sistema Único de Saúde (SUS). 4) Constituição Federal 1988, Título VIII - artigos de 194 a 200. 5) Lei Orgânica da Saúde - Lei nº 8.080/1990, Lei nº 8.142/1990 e Decreto Presidencial nº 7.508, de 28 de junho de 2011. 6) Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e suas alterações e atualizações. 7) Determinantes sociais da saúde. 8) Sistemas de informação em saúde. 9) Estratégia Saúde da Família e Política Nacional de Atenção Básica. 10) Redes de Atenção à Saúde. 11) RDC nº 63, de 25 de novembro de 2011 – Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde. 12) RDC nº 36, de 25 de julho de 2013 – Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. 13) NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde (Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005). 14) Resolução CNS nº 453, de 10 de maio de 2012 – Aprova diretrizes para instituição, reformulação, reestruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde. 15) Resolução CNS nº 553, de 9 de agosto de 2017 – Dispõe sobre a carta dos direitos e deveres da pessoa usuária da saúde. 16) Resolução CNS nº 330, de 4 de novembro de 2003 – Aplica os princípios e diretrizes para a norma operacional básica de recursos humanos para o SUS (NOB/RH-SUS) como política nacional de gestão do trabalho e da educação em saúde, no âmbito do SUS. 17) Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009 – Institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. 18) Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011 – Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Política Nacional de Saúde Integral LGBT). 19) Portaria GM/MS nº 230, de 7 de março de 2023 – Institui o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no Sistema Único de Saúde - SUS. 20) Portaria GM/MS nº 1.526, de 11 de outubro de 2023 – Altera as Portarias de Consolidação GM/MS nºs 2, 3 e 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência (PNAISPD) e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). 21) Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP). 22) Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS). 23) Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). 24) Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) (Portaria GM/MS nº 198/2004 e suas alterações e atualizações). 25) Programa Nacional de Segurança do Paciente. 26) Bioética.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Grupo 1 – ASSISTENTE SOCIAL**

Conteúdo do concurso 2023

1) O Serviço Social na América Latina. 1.1) A formação profissional do Assistente Social na sociedade brasileira. 2) Reflexões e atitudes que possibilitam uma prática profissional mais dinâmica. 3) Leis integracionistas e Inclusivas. 4) O Serviço Social com o compromisso da implementação dos princípios previstos em lei. 5) Política de Seguridade Social. 6) Construção do sistema descentralizado e participativo de Assistência Social. 7) Prática Profissional X Prática Social X Prática Institucional. Ética profissional. 8) Legislação profissional. 8.1) Lei nº 8.662/1993 e suas alterações (Lei de regulamentação da profissão de assistente social). 8.2) Resolução CFESS nº 273/1993 e suas alterações (Código de Ética Profissional do Assistente Social). 8.3 Resoluções do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS).

**Grupo 2 – BIOMÉDICO**

1) Bioquímica: dosagens hormonais e de enzimas; eletroforese de hemoglobina, lipoproteínas e proteínas; equilíbrio ácido-base; propriedades da água; radicais livres. 2) Hematologia: testes hematológicos; automação em hematologia. 3) Imunologia: alergias; avaliação da função imune; carcinogênese; Doenças autoimunes; leucemias. 4) Microbiologia da água e dos alimentos: métodos de análise; parâmetros legais. 5) microbiologia médica; bacteriologia, virologia e micologia. 6) Urinálise, EAS, bioquímica, cultura, teste de gravidez. 7) Escolha, coleta, e conservação de amostra para diagnóstico. 8) Preparo de vidraria, reagentes e soluções. 9) Preparo de meios de cultura. 10) Equipamentos: princípios e fundamentos: potenciômetros; autoclaves e fornos; microscópios; centrífugas; espectrofotômetros e leitores de Elisa; termocicladores; citômetros de fluxo; filtros, destiladores e purificação de água; cromatografia e eletroforese. 11) Ética profissional.

**Grupo 3 – ODONTOLOGIA**

1) Saúde Bucal Coletiva e Níveis de Prevenção. 2) Biossegurança. 3) Radiologia: técnica radiológica; interpretação radiográfica; anatomia radiográfica. 4) Cariologia: etiologia, prevenção e tratamento da cárie dental. 5) Dentística: semiologia, diagnóstico e tratamento das doenças do complexo dentinorradicular; proteção do complexo frequênciapulpar; materiais restauradores; técnicas de restauração. 6) Periodontia: anatomia do periodonto; tecidos periodontais; prevenção, semiologia, diagnóstico clínico; exames complementares aplicados ao diagnóstico das doenças periodontais; e tratamentos em periodontia; cirurgia periodontal; periodontia médica; epidemiologia. 7) Endodontia: alterações pulpares e periapicais: semiologia, diagnóstico e tratamento; tratamentos conservadores da polpa; traumatismo alvéolo-dentário. 8) Urgências em Odontologia: trauma dental; hemorragia; pericoronarite, abscessos dento-alveolares; pulpite; alveolite. 9) Estomatologia: semiologia, semiotécnica, diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções de tecidos moles e duros; lesões cancerizáveis; semiologia, semiotécnica, diagnóstico, prevenção e tratamento de neoplasias malignas e benignas da cabeça e pescoço; patologia oral; atenção à saúde de pessoas com necessidades especiais; atendimento de pacientes com doenças sistêmicas crônicas; atendimento de pacientes com coagulopatias hereditárias; atendimento de pacientes grávidas. 10) Cariologia: etiopatogenia, diagnóstico, tratamento e prevenção. 11) Prótese: diagnóstico, planejamento e tratamento. 12) Cirurgia: princípios cirúrgicos, planejamento e técnicas cirúrgicas, frequência e complicações. 13) Anestesiologia: técnicas anestésicas intra-bucais; anatomia aplicada a anestesiologia; farmacologia dos anestésicos locais; acidentes e complicações em anestesia odontológica. 14) Prevenção: Fluoroterapia; toxologia do flúor; fluorose: diagnóstico e tratamento. 15) Farmacologia odontológica: farmacologia e terapêutica medicamentosa. 16) Ética Odontológica: Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO-118/2012; Resolução CFO-59/2004 - Código de Processo Ético Odontológico, alterado pela Resolução CFO-201, de 10 de abril de 2019. 17) Bioética. 18) Odontopediatria: práticas preventivas em odontopediatria. 19) Dentística voltada para a odontopediatria: semiologia, diagnóstico e tratamento; proteção do complexo dentinopulpar; materiais restauradores; técnica de restauração a traumática.

**Grupo 4 – ENFERMAGEM**

1) Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes, estrutura e organização; políticas de saúde; estrutura e funcionamento das instituições e suas relações com os serviços de saúde; níveis progressivos de assistência à saúde; políticas públicas do SUS para gestão de recursos físicos, financeiros, materiais e humanos; sistema de planejamento do SUS; planejamento estratégico e normativo; direitos dos usuários do SUS; participação e controle social; ações e programas do SUS; legislação básica do SUS. 2) Vigilância epidemiológica e vigilância em saúde: programas de prevenção e controle de doenças transmissíveis prevalentes no cenário epidemiológico brasileiro; doenças e agravos não-transmissíveis; Programa Nacional de Imunizações. 3) Modalidades assistenciais: hospital-dia, assistência domiciliar, trabalho de grupo; prática de enfermagem na comunidade; cuidado de saúde familiar; Estratégia da Saúde da Família. 4) Teorias e processo de enfermagem: taxonomias de diagnósticos de enfermagem. 5) Assistência de enfermagem ao adulto com transtorno mental. 6) Unidades de Atenção à Saúde mental. 7) Ambulatório de saúde mental, centro de atenção psicossocial e hospital psiquiátrico. 8) Instrumentos de intervenção de enfermagem em saúde mental. 9) Relacionamento interpessoal, comunicação terapêutica, psicopatologias, psicofarmacologia. 10) Assistência de enfermagem em gerontologia. 11) Assistência de enfermagem ao paciente oncológico nas diferentes fases da doença e tratamentos. 12) Quimioterapia, radioterapia e cirurgias. 13) Procedimentos técnicos em enfermagem. 14) Assistência de enfermagem perioperatória. 15) Assistência de enfermagem a pacientes com alterações da função cardiovascular e circulatória: digestiva e gastrointestinal; metabólica e endócrina; renal e do trato urinário; reprodutiva; tegumentar; neurológica; músculo esquelético. 16) Assistência de enfermagem aplicada à saúde sexual e reprodutiva da mulher com ênfase nas ações de baixa e média complexidade. 17) Assistência de enfermagem à gestante, parturiente e puérpera. 18) Assistência de enfermagem ao recém-nascido: modelos de atenção ao recém-nascido que compõem o programa de humanização no pré-natal e nascimento. 19) Assistência de enfermagem à mulher no climatério e menopausa e na prevenção e tratamento de ginecopatias. 20) Assistência de enfermagem à criança sadia: crescimento, desenvolvimento, aleitamento materno, alimentação; cuidado nas doenças prevalentes na infância (diarreicas e respiratórias). 21) Atendimento a pacientes em situações de urgência e emergência: estrutura organizacional do serviço de emergência hospitalar e pré-hospitalar; suporte básico de vida em emergências; emergências relacionadas a doenças do aparelho respiratório, do aparelho circulatório e psiquiátricas; atendimento inicial ao politraumatizado; atendimento na parada cardiorrespiratória; assistência de enfermagem ao paciente crítico com distúrbios hidroeletrolíticos, ácido-básicos, insuficiência respiratória e ventilação mecânica; insuficiência renal e métodos dialíticos; insuficiência hepática. 22) Avaliação de consciência no paciente em coma. 23) Doação, captação e transplante de órgãos. 24) Enfermagem em urgências. 25) Violência, abuso de drogas, intoxicações, emergências ambientais. 26) Gerenciamento de enfermagem em serviços de saúde. 27) Gerenciamento de recursos humanos: dimensionamento, recrutamento e seleção, educação continuada, avaliação de desempenho, liderança, supervisão, comunicação, relações de trabalho e processo grupal. 28) Avaliação da qualidade nos processos de trabalho. 29) Custos, auditoria, acreditação. 30) Processo de trabalho de gerenciamento em enfermagem. 31) Atuação da enfermagem em procedimentos e métodos diagnósticos. 32) Agravos à saúde relacionados ao trabalho. 33) Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde; Portaria-SEI nº 142, 09/08/2019 e Processos e Práticas em Hotelaria Hospitalar; RDC nº. 222, de 28 de março de 2018 que regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. 34) Pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa em saúde e enfermagem. 35) Central de material e esterilização; processamento de produtos para saúde; Processos de esterilização de produtos para saúde; controle de qualidade e validação dos processos de esterilização de produtos para saúde. 36) Práticas de biossegurança aplicadas ao processo de cuidar. 37) Risco biológico e medidas de precauções básicas para a segurança individual e coletiva no serviço de assistência à saúde. 38) Precaução- padrão e precauções por forma de transmissão das doenças. 39) Definição, indicações de uso e recursos materiais. 40) Medidas de proteção cabíveis nas situações de risco potencial de exposição. 41) Controle de infecção hospitalar. 42) Código de ética dos profissionais de enfermagem.

## Grupo 5 – FARMÁCIA

1) Código de Ética e Processo Ético da Profissão Farmacêutica: Resolução nº 724 de 29 de abril de 2022. 2) Legislação farmacêutica: Resolução nº 673 de 18 de setembro de 2019 que dispõe sobre as atribuições e competências do farmacêutico em serviços de hemoterapia e/ou bancos de sangue; Resolução nº 671 de 25 de julho de 2019 que regulamenta a atuação do farmacêutico na prestação de serviços e assessoramento técnico relacionados à informação sobre medicamentos e outros produtos para a saúde no Serviço de Informação sobre Medicamentos (SIM), Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) e Núcleo de Apoio e/ou Assessoramento Técnico (NAT); Resolução nº 672 de 18 de setembro de 2019 que dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no âmbito dos serviços de diálise; Lei nº 10.669, de 14 de maio de 2003 que altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos; Lei nº 13.021, de 8 de agosto de 2014 que dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas; RDC nº 41, de 26 de julho de 2012 que altera Resolução RDC nº 44, de 17 de agosto de 2009, que dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências, e revoga a Instrução Normativa IN nº 10, de 17 de agosto de 2009; RDC nº 54 de 2013; RDC nº 34 de 2015; RDC nº 44/2009 dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências; Lei nº 13.021, de 8 de agosto de 2014 que dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. 3) Farmácia hospitalar: estrutura organizacional, Estrutura administrativa, Conceito. 4) Medicamentos controlados, Medicamentos genéricos, medicamentos excepcionais, Padronização de medicamentos. 5) Controle de infecção hospitalar; Planejamento e controle de estoques de medicamentos e correlatos. 6) Farmacocinética e farmacodinâmica: introdução à farmacologia; noções de ensaios biológicos; vias de administração e manipulação de formas farmacêuticas magistrais e oficinais; absorção, distribuição e eliminação de fármacos; biodisponibilidade e bioequivalência de medicamentos; interação droga-receptor; interação de drogas; mecanismos moleculares de ação das drogas. 7) Fármacos que agem no sistema nervoso autônomo e sistema nervoso periférico: parassimpatomiméticos; parassimpatolíticos; simpatomiméticos; simpatolíticos; anestésicos locais; bloqueadores neuromusculares. 8) Fármacos que agem no sistema nervoso central: hipnoanalgésicos; anestésicos gerais; tranquilizantes; estimulantes do SNC; anticonvulsivantes; autacóides e antagonistas; antiinflamatórios não esteroides; antiinflamatórios esteroides. 9) Farmacologia - Interações medicamentosas, agonistas, antagonistas, bloqueadores neuromusculares, anestésicos, antiinflamatórios, cardiotônicos, anti-hipertensivos e antibióticos. 10) Reações adversas a medicamento; interações e incompatibilidade medicamentosas. 11) Farmacotécnica - formas farmacêuticas para uso parenteral, formas farmacêuticas obtidas por divisão mecânica, formas farmacêuticas obtidas por dispersão mecânica. 12) Manipulação de medicamentos, produção de antissépticos e desinfetantes, Preparo de soluções. Conceitos: molaridade, normalidade. 13) Padronização de técnicas e controle de qualidade. 14) Desenvolvimento e validação de métodos analíticos, ensaios farmacopeicos de controle de qualidade; métodos cromatográficos e espectrométricos de análises: fundamentos e aplicações; técnicas modernas na investigação de produtos naturais: biotecnologia, preparo, diluição e padronização de soluções. 15) Nanotecnologia farmacêutica. 16) Biossegurança. 17) Análise de protocolos e relatórios de estudos de Equivalência Farmacêutica e Perfil de Dissolução; Análise de protocolos e relatórios de Bioequivalência; Notificação de matérias primas reprovadas à ANVISA; Atividades de implantação da Farmacovigilância segundo recomendações da Anvisa e RDC nº 222, de 28 de março de 2018 que regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. 18) Procedimentos pré-analíticos: obtenção; conservação; transporte e manuseio de amostras biológicas destinadas à análise, coleta, manipulação, preparo e transporte de sangue, urina e fluidos biológicos. 19) Procedimentos analíticos aplicados às principais dosagens laboratoriais: Análises bioquímicas de sangue, urina e fluidos biológicos; bioquímica clínica; Citologia de líquidos biológicos. 20) Bioquímica — Valores de referência. Função renal. Equilíbrio hídrico, eletrolítico e ácido-básico. Gasometria. 21) Carboidratos: classificação dos carboidratos, metabolismo e métodos de dosagem da glicose. 22) Lipídeos: metabolismo e métodos de dosagem. 23) Lipoproteínas: classificação e doseamento. 24) Proteínas específicas: classificação e métodos de dosagem. 25) Função hepática: correlação com enzimas séricas, metabolismo da bilirrubina, métodos laboratoriais, correlações clínicopatológicas. 26) Enzimologia clínica: Princípios, correlações clínico-patológicas. 27) Função endócrina: hormônios tireoideanos e hormônios sexuais. Compostos nitrogenados não protéicos, cálcio, fósforo, magnésio e ferro. 28) Métodos de dosagem, correlações clínico- patológicas; hematologia, hemostasia e imunohematologia. 29) Urinálise — Coleta, testes químicos, testes físicos, procedimentos de análise, exame microscópico do sedimento; microbiologia clínica (bacteriologia, micologia, virologia e parasitologia). 30) Anticorpos: Imunidade humoral, Imunidade celular. Sistema complemento. Imunologia nas doenças nas doenças infecciosas. 31) Métodos para detecção de抗ígenos e anticorpos: reações de precipitação, aglutinação, hemólise, imunofluorescência; testes imunoenzimáticos. Imunoglobulinas; sistema complemento; reações sorológicas (aglutinação, precipitação, imunofluorescência), e rotina hematológica (hemostasia, coagulação, anemias e hemopatias malignas). 32) Aspectos hematológicos nas infecções bacteriana e viral. 33) Leucemias. 34) Observações gerais para todas as dosagens, curvas de calibração; colorações especiais e interpretação de resultados. 35) Controle de qualidade e biossegurança em laboratórios de pesquisa, de análises clínica e biologia molecular. 36) Testes diagnósticos da coagulação plasmática. 37) Classificação sanguínea ABO/Rh. Teste de Coombs. Prova cruzada. 38) Normas gerais de serviços de hemoterapia; doação de sangue; critérios para triagem laboratorial de doador de sangue; hemocomponentes, hemoderivados: métodos de preparação, armazenamento, transporte, testes e análise de controle de qualidade Hemovigilância de incidentes transfusionais imediatos e tardios. 39) Biossegurança em hemoterapia.

## Grupo 6 – FÍSICOS

1) Física atômica e nuclear. 1.1) Estrutura da matéria. Radiações ionizantes. Interação da radiação com a matéria. 1.2) Efeitos biológicos das radiações. 1.3) Mecanismos de interação das radiações com o tecido humano. 1.4) Efeitos biológicos provocados pela radiação. 1.5) Efeitos estocásticos e determinísticos. 1.6) Sistema de radioproteção. Justificação, limitação e otimização, grandezas e unidades radiológicas, fatores de proteção. 2) Instrumentação nuclear. 2.1) Medição. Princípios de detecção da radiação. Propriedades dos

instrumentos de medição. Controle operacional de equipamentos, operação, manutenção preventiva e aferição. 2.2) Monitoração de área e individual. 3) Portaria ANVISA nº 453, de 1 de junho de 1998. 4) Levantamento radiométrico para equipamentos de Raio-X convencionais, mamográficos e com fluoroscopia. Levantamento radiométrico para tomógrafos computadorizados. 5) Testes de qualidade para equipamentos de Raio-X convencionais, mamográficos e com fluoroscopia. Testes de qualidade para tomógrafos computadorizados. 6) Requisitos normativos e procedimentos relativos aos trabalhadores, à operacionalidade, aos ambientes, aos equipamentos, aos procedimentos de trabalho e ao controle de qualidade. 7) Normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear. 7.1) Diretrizes básicas de proteção radiológica. 7.2) Norma CNEN- NN-3.01 e suas posições regulatórias. 7.3) Serviço de radioproteção. Norma CNEN-NE-3.02. 7.4) Certificação da Qualificação de Supervisores de Radioproteção. Norma CNEN-NN-3.03 e suas posições regulatórias. 7.5) Transporte de material radioativo. Norma CNEN-NE-5.01 e suas posições regulatórias. 7.6) Gerência de rejeitos radioativos em instalações radiativas. Norma CNEN-NE-6.05. 7.7) Requisitos para o registro de pessoas físicas para o preparo, uso e manuseio de fontes radioativas. Norma CNEN-NN-6.01.

**Grupo 7 – FISIOTERAPIA**

1) Métodos e técnicas de avaliação, tratamento e procedimentos em fisioterapia. 2) Provas de função muscular. 3) Cinesiologia e Biomecânica. 4) Análise da marcha. 5) Exercícios terapêuticos e treinamento funcional. 6) Indicação, contra-indicação, técnicas e efeitos fisiológicos da hidroterapia, massoterapia, mecanoterapia, crioterapia, eletroterapia, termoterapia superficial e profunda. 7) Prescrição e treinamento de órteses e próteses. 8) Anatomia, fisiologia, fisiologia do exercício e fisiopatologia, semiologia e procedimentos fisioterápicos nas áreas: neurológicas e neuropediátricas; ortopedia e traumatologia; cardiologia; pneumologia; ginecologia e obstetrícia. Geriatria: fisioterapia preventiva, curativa e reabilitadora. 9) Ética profissional.

**Grupo 8 – FONOaudiólogo**

1) Mecanismos físicos da comunicação oral. 2) Desenvolvimento da linguagem infantil. Aspectos teóricos, anatomoefisiológicos e os atrasos de linguagem em uma perspectiva pragmática. 3) Prevenção dos distúrbios da comunicação oral e escrita, voz e audição. 4) Distúrbios e alterações da linguagem oral e escrita, fala, voz, audição, fluência e deglutição. 5) Avaliação, classificação e tratamento dos distúrbios da voz, fluência, audição, transtornos da motricidade oral e linguagem. 6) Processamento auditivo central. 7) Atuação fonoaudiológica na área materno-infantil. 8) Enfoque fonoaudiológico na prática da amamentação. 9) Transtornos de linguagem associados a lesões neurológicas. 10) Atuação do fonoaudiólogo no ambiente hospitalar. 11) Otoneurologia. 12) Atuação fonoaudiológica na área materno infantil: neuroanatomofisiologia da avaliação e intervenção ao recém-nascido de risco; disfagias orofaríngeas, patologias neuropediátricas 13) Programa de triagem neonatal (teste da orelhinha e teste da linguinha) 14) Avaliação e intervenção fonoaudiológica em estimulação precoce (follow up) 15) Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar com ênfase em disfagias orofaríngeas em adulto e idosos; 16) anatomoefisiologia do sistema estomatognático 17) Avaliação e reabilitação das disfagias orofaríngeas em unidade de terapia intensiva (neonatal, pediátrico e adulto).

**Grupo 9 – NUTRICIONISTA**

1) Nutrição básica. 1.1) Nutrientes: conceito, classificação, funções, requerimentos, recomendações e fontes alimentares. 1.2) Aspectos clínicos da carência e do excesso. 1.3) Dietas não convencionais. 1.4) Aspectos antropométricos, clínico e bioquímico da avaliação nutricional. 1.5) Nutrição e fibras. 1.6) Utilização de tabelas de alimentos. 1.7) Alimentação nas diferentes fases e momentos biológicos. 2) Educação nutricional. 2.1) Conceito, importância, princípios e objetivos da educação nutricional. 2.2) Papel que desempenha a educação nutricional nos hábitos alimentares. 2.3) Aplicação de meios e técnicas do processo educativo. 2.4) Desenvolvimento e avaliação de atividades educativas em nutrição. 3) Avaliação nutricional. 3.1) Métodos diretos e indiretos de avaliação nutricional. 3.2) Técnicas de medição. 3.3) Avaliação do estado e situação nutricional da população. 4) Técnica dietética. 4.1) Alimentos: conceito, classificação, características, grupos de alimentos, valor nutritivo, caracteres organoléticos. 4.2) Seleção e preparo dos alimentos. 4.3) Planejamento, execução e avaliação de cardápios. 5) Higiene de alimentos. 5.1) Análise microbiológica, toxicológica dos alimentos. 5.2) Fontes de contaminação. 5.3) Fatores extrínsecos e intrínsecos que condicionam o desenvolvimento de microorganismos no alimento. 5.4) Modificações físicas, químicas e biológicas dos alimentos. 5.5) Enfermidades transmitidas pelos alimentos. 6) Nutrição e dietética. 6.1) Recomendações nutricionais. 6.2) Função social dos alimentos. 6.3) Atividade física e alimentação. 6.4) Alimentação vegetariana e suas implicações nutricionais. 7) Tecnologia de alimentos. 7.1) Operações unitárias. 7.2) Conservação de alimentos. 7.3) Embalagem em alimentos. 7.4) Processamento tecnológico de produtos de origem vegetal e animal. 7.5) Análise sensorial. 8) Nutrição em saúde pública. 8.1) Análise dos distúrbios nutricionais como problemas de saúde pública. 8.2) Problemas nutricionais em populações em desenvolvimento. 9) Dietoterapia. 9.1) Abordagem ao paciente hospitalizado. 9.2) Generalidades, fisiopatologia e tratamento das diversas enfermidades. 9.3) Exames laboratoriais: importância e interpretação. 9.4) Suporte nutricional enteral e parenteral. 10) Bromatologia. 10.1) Aditivos alimentares. 10.2) Condimentos. 10.3) Pigmentos. 10.4) Estudo químico-bromatológico dos alimentos: proteínas, lipídios e carboidratos. 10.5) Vitaminas. 10.6) Minerais. 10.7) Bebidas. 10.8) Ética Profissional.

**Grupo 10 – PEDAGOGO**

1) Princípios e diretrizes do Sistema Único de Assistência Social — SUAS, Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Norma Operacional Básica (NOB), Política Nacional de Assistência Social, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso. 2) Sociologia da educação; a democratização da escola; educação e sociedade. 3) Função social da escola. 4) Qualidade na educação. 5) Psicologia da educação. 6) Teoria do desenvolvimento humano e suas distintas concepções, teorias da aprendizagem. 7) O conhecimento do valor ético como agente de promoção social nas relações interpessoais. 8) Impacto e importância do relacionamento no avanço do processo ensino-aprendizagem. 9) Família: as novas modalidades de família, metodologias de abordagem familiar. 10) Ética profissional. Como se dá o conhecimento —

Vertentes do conhecimento (Racionalismos, Empirismo e Interacionismo); 11) Evolução do processo de aprendizagem nas organizações; 12) Estratégias de capacitação e desenvolvimento de pessoas; 13) Programas, metodologias e tecnologias da educação; 14) Critérios de seleção, aprendizagem, Tecnologia da Informação; 15) Ensino à distância - EAD; Educação corporativa: concepção, parâmetros e implementação; 16) Relações da capacitação de pessoas com a Gestão do Conhecimento; 17) Liderança; 18) Avaliação de Desempenho por Competências; 19) Andragogia. 20) Política Nacional de Educação Permanente em Saúde; 21) Política de Educação e Desenvolvimento para o SUS- Caminhos para a Educação Permanente em Saúde; 22) Portaria nº 198/GM Em 13 de fevereiro de 2004; 23) Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº. 63 de 25 de novembro de 2011; 24) Treinamentos em serviço obrigatórios para os Serviços de Saúde (hospitais) de acordo com as legislações vigentes; 25) Administração de projetos; 26) Levantamento de necessidades de treinamento; 27) Programas de treinamento, desenvolvimento e educação; 28) Gestão de conhecimentos; 29) Aprendizagem nas empresas; 30) Educação Corporativa; 31) Espaços compartilhados de conhecimentos; 32) Gestão da qualidade nas organizações; 33) Conceito de Qualidade; 34) Indicadores de qualidade.

**Grupo 11 – PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

1) Desenvolvimento motor e aprendizagem motora. 2) Corporeidade e motricidade. 3) Atividade física, saúde e qualidade de vida. 4) Ginástica laboral. 5) Anatomia: Introdução ao corpo humano; Células; Tecidos; Desenvolvimento; Tegumento comum; Tecido ósseo; Sistema esquelético - esqueleto axial; Sistema esquelético - esqueleto apendicular; Articulações; Tecido muscular; Sistema muscular; Sistema circulatório - sangue; Sistema circulatório - o coração; Sistema circulatório vasos sanguíneos; Sistema linfático e imunidade; Tecido nervoso; Medula espinal e nervos espinais; Encéfalo e nervos cranianos; Divisão autônoma do sistema nervoso; Sentidos somáticos e controle motor; Sentidos especiais; Sistema endócrino; Sistema respiratório; Sistema digestório; Sistema urinário; Sistema genital; Anatomia de superfície. 6) Diretrizes do ACSM para os Testes de Esforço e sua Prescrição: Benefícios e riscos associados à atividade física; Triagem de saúde pré-participação; Avaliação pré-exercício; Teste de condicionamento físico relacionado com a saúde e sua interpretação; Teste clínico de esforço; Interpretação dos resultados dos testes clínicos de esforço; Princípios gerais para a prescrição de exercícios; Prescrição de exercício para populações saudáveis em condições especiais e com influências ambientais; Prescrição de exercícios para pacientes com doenças cardiovascular e cerebrovascular; Prescrição de exercícios para populações com doenças crônicas e outros problemas de saúde; Teorias comportamentais e estratégias para a promoção de programas de atividade física. 7) Lazer, recreação e jogos. 8) Atividade motora adaptada. 9) Cinesiologia. 10) Fisiologia do exercício. 11) Cineantropometria. 12) Atividades físicas para grupos especiais. 13) Treinamento físico e desportivo. 14) Treinamento de Força: Treinamento de Força contendo: A ciência do treinamento de força; Maximização da nutrição para o crescimento muscular; Exercícios de estimulação máxima; As fases do treinamento. 15) Socorros e urgências em esportes e lazer. 16) Planejamento e prescrição da atividade física. 17) Ética profissional.

**Grupo 12 – PSICÓLOGIA**

1) Relações humanas. 2) Entrevista psicológica. 3) Trabalho em equipe interprofissional: relacionamento e competências. 4) Laudos, pareceres e relatórios psicológicos, estudo de caso, informação e avaliação psicológica. 5) Análise institucional. 6) O comportamento humano nas organizações. 7) Clima e cultura organizacionais e aprendizagem nas empresas. 8) Teorias da personalidade. 9) Psicopatologia. 10) Técnicas psicoterápicas. 11) Psicodiagnóstico. 12) Tratamento e prevenção da dependência química. 13) Psicologia da saúde: fundamentos e prática. 14) Programas em saúde mental: atuação em programas de prevenção e tratamento, intervenção em grupos vivenciais e informativos. 15) Ética profissional. 16) Educação em saúde. 17) Planejamento e programação, monitoramento e avaliação de programas em saúde. 18) Trabalho, subjetividade e saúde psíquica. 19) Gestão da qualidade nas organizações.

**Grupo 13 – TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS**

1) Fundamentos: identificação dos diversos equipamentos de um laboratório, sua utilização e conservação: balanças, estufas, microscópio, vidraria. 2) Identificação dos métodos mais utilizados na esterilização e desinfecção em laboratório: autoclavação, esterilização em estufa, soluções desinfetantes. 3) Preparação de meios de cultura, soluções, reagentes e corantes. 4) Manuseio e esterilização de material contaminado; 5) Métodos de prevenção e assistência à acidentes de trabalho. 6) Ética em laboratório de análises clínicas. 7) Técnicas de lavagem de material em laboratório de análises clínicas. 8) Noções de anatomia humana para identificação de locais de coleta de amostras para análise. 9) Biologia: técnicas bioquímicas indicadas no diagnóstico de diversas patologias humanas. 10) Hematologia: execução de técnicas de preparo de corantes, de manuseio correto de aparelhos e materiais, para fins de diagnóstico hematológico. 11) Imunologia: técnicas sorológicas e de imunofluorescência com ênfase no diagnóstico imunológico das doenças humanas. 12) Microbiologia: microbiologia clínica, coleta, transporte e armazenamento de materiais, aplicação e execução de técnicas bacteriológicas para o diagnóstico das doenças infecciosas, utilização correta de aparelhos e materiais. 13) Parasitologia: conhecimentos teórico e prático de parasitologia aplicada às técnicas de identificação de protozoários, helmintos, hematozoários envolvidos em doenças humanas. 14) Biossegurança. 15) Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. 16) Uroanalise: coleta e preparo de exames de urina. 17) Portaria-SEI nº 142, 09/08/2019 e Processos e Práticas em Hotelaria Hospitalar.

**Grupo 14 – TÉCNICO EM CITOPATOLOGIA**

1) Métodos de fixação dos tecidos. 2) Procedimentos para desidratação e diafanização dos tecidos fixados. 3) Microtomia. Preparo de soluções utilizadas no processamento de tecidos e de colorações de lâminas histológicas em HE, colorações especiais e montagem das lâminas histológicas com resina Entellan, manuseio de ácidos e reagentes químicos. 4) Instrumentação laboratorial. Manuseio e conservação. Vidraria e equipamentos de meia complexidade. 5) Preparo de soluções. Processos de desdoblamento de misturas. Esterilização. 6) Métodos físicos e químicos. Desinfecção e técnicas de assepsia no trabalho histológico. 7) Biossegurança em laboratório.

Conduta ética dos profissionais da área de saúde. 8) Princípios gerais de segurança no trabalho. Prevenção e causas dos acidentes do trabalho. 9) Princípios de ergonomia no trabalho. Códigos e símbolos específicos de Saúde e Segurança no Trabalho.

**Grupo 15 – TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

1) Código de Ética em Enfermagem. 2) Lei no 7.498, de 25 de junho de 1986. 3) Decreto no 94.406, de 8 de junho de 1987. 4) Enfermagem no centro cirúrgico. 4.1) Recuperação da anestesia. 4.2) Central de material e esterilização. 4.3) Atuação nos períodos pré-operatório, trans-operatório e pós-operatório. 4.4) Atuação durante os procedimentos cirúrgico-anestésicos. 4.5) Materiais e equipamentos básicos que compõem as salas de cirurgia e recuperação anestésica. 4.6) Rotinas de limpeza da sala de cirurgia. 4.7) Uso de material estéril. 4.8) Manuseio de equipamentos: autoclaves; seladora térmica e lavadora automática ultrassônica. 5) Noções de controle de infecção hospitalar. 6) Procedimentos de enfermagem. 6.1) Verificação de sinais vitais, oxigenoterapia, aerosolterapia e curativos. 6.2) Administração de medicamentos. 6.3) Coleta de materiais para exames. 7) Enfermagem nas situações de urgência e emergência. 7.1) Conceitos de emergência e urgência. 7.2) Estrutura e organização do pronto socorro. 7.3) Atuação do técnico de enfermagem em situações de choque, parada cardio-respiratória, politrauma, afogamento, queimadura, intoxicação, envenenamento e picada de animais peçonhentos. 8) Enfermagem em saúde pública. 8.1) Política Nacional de Imunização. 8.2) Controle de doenças transmissíveis, não transmissíveis e sexualmente transmissíveis. 8.3) Atendimento aos pacientes com hipertensão arterial, diabetes, doenças cardiovasculares, obesidade, doença renal crônica, hanseníase, tuberculose, dengue e doenças de notificações compulsórias. 8.4) Programa de assistência integrada a saúde da criança, mulher, homem, adolescente e idoso. 9) Conduta ética dos profissionais da área de saúde. 10) Princípios gerais de segurança no trabalho. 10.1) Prevenção e causas dos acidentes do trabalho. 10.2) Princípios de ergonomia no trabalho. 10.3) Códigos e símbolos específicos de Saúde e Segurança no Trabalho.

**Grupo 16 – TÉCNICO EM ENFERMAGEM – ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR**

1) Agravos à saúde do trabalhador. 1.1) Saúde mental. 1.2) Sistemas sensoriais, respiratório e cardiovascular. 1.3) Câncer. 1.4) Sistema musculoesquelético. 1.5) Sangue. 1.6) Sistemas nervoso, digestivo, renal-urinário e reprodutivo. 1.7) Doenças da pele. 2) Aspectos legais da enfermagem do trabalho. 2.1) Responsabilidades em relação à segurança e saúde ocupacional. 2.2) Saúde ocupacional como um direito humano. 2.3) Convenções da Organização Internacional do Trabalho. 2.4) Normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 3) Biossegurança. 3.1) Princípios gerais de biossegurança, higiene e profilaxia. 3.2) Gerenciamento do descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físicos, químicos e radioativos. 3.3) Meios de propagação e isolamento em doenças infectocontagiosas. 4) Bioética. 4.1) Princípios fundamentais. 4.2) Direitos e deveres do técnico em enfermagem. 5) Epidemiologia ocupacional. 5.1) Método epidemiológico aplicado à saúde e segurança ocupacional. 5.2) Estratégias e técnicas epidemiológicas de avaliação da exposição. 5.3) Medidas de exposição no local de trabalho. 5.4) Medição dos efeitos das exposições. 5.5) Avaliação de causalidade e ética em pesquisa epidemiológica. 6) Ergonomia. 6.1) Princípios de ergonomia e biomecânica. 6.2) Antropometria e planejamento do posto de trabalho. 6.3) Análise ergonômica de atividades. 6.4) Prevenção da sobrecarga de trabalho em linhas de produção. 6.5) Prevenção de distúrbios relacionados ao trabalho. 7) Gestão ambiental e saúde dos trabalhadores. 7.1) Relações entre saúde ambiental e ocupacional. 7.2) Saúde e segurança ocupacional e o meio ambiente. 7.3) Gestão ambiental e proteção dos trabalhadores. 7.4) Gestão em saúde: planejamento, implementação e avaliação de políticas, planos e programas de saúde nos locais de trabalho. 8) Procedimentos de enfermagem. 8.1) Verificação de sinais vitais. 8.2) Oxigenoterapia, aerosolterapia e curativos. 8.3) Administração de medicamentos e coleta de materiais para exame. 9) Proteção e promoção da saúde nos locais de trabalho. 9.1) Programas preventivos. 9.2) Avaliação do risco em saúde. 9.3) Condicionamento físico e programas de aptidão. 9.4) Programas de nutrição. 9.5) Proteção e promoção de saúde. 9.6) Doenças infecciosas. 9.7) Programas de controle do tabagismo, álcool e abuso de droga. 9.8) Gestão do estresse. 10) Programa de prevenção de riscos ambientais. 10.1) Higiene ocupacional. 10.2) Prevenção de acidentes. 10.3) Política de segurança, liderança e cultura. 10.4) Proteção Pessoal. 11) Toxicologia. 11.1) Toxicologia e Epidemiologia. 11.2) Monitoração biológica. 11.3) Toxicocinética. 11.4) Toxicologia básica. 11.5) Agentes químicos no organismo. 11.6) Toxicocinética. 11.7) Toxicodinâmica dos agentes químicos. 12) Conduta ética dos profissionais da área de saúde.

**Grupo 17 – TÉCNICO EM FARMÁCIA**

1) Operações farmacêuticas. 1.1) Filtração, tamisação, trituração e extração. 1.2) Cálculos em farmacotécnica. 1.3) Sistema métrico decimal: medidas de massa e volume. 2) Formas de expressão de concentrações na manipulação farmacêutica. 3) Obtenção e controle de água purificada para farmácia com manipulação. 4) Armazenamento e conservação de medicamentos. 5) Princípios básicos de farmacotécnica. 5.1) Formassólidas, semissólidas e líquidas. 5.2) Incompatibilidades químicas e físicas em manipulação farmacêutica. 6) Controle de qualidade físico-químico em farmácia com manipulação. 7) Legislação sanitária e profissional. 8) Conduta ética dos profissionais da área de saúde. 9) Princípios gerais de segurança no trabalho. 9.1) Prevenção e causas dos acidentes do trabalho. 9.2) Princípios de ergonomia no trabalho. 9.3) Códigos e símbolos específicos de Saúde e Segurança no Trabalho.

**Grupo 18 – TÉCNICO EM NECROPSIA**

1) Noções de anatomia e patologia humana. 2) Noções de Medicina Legal. 3) Técnica de autópsia: conhecimento dos instrumentos utilizados, abertura de tronco e crânio, dissecação de órgãos. 4) Técnicas de embalsamento.

**Grupo 19 – TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

1) Anatomia e escultura dental. 2) Equipamentos e instrumentais de uso no laboratório de prótese dental. 3) Materiais dentários de uso no laboratório de prótese dental: indicações, manipulação e cuidados na conservação de gessos, ceras odontológicas, resina acrílica e materiais de acabamento e polimento, ligas metálicas. 4) Normas de higiene pessoal e de biossegurança, autocuidado e prevenção de

contaminações cruzadas. 5) Passos laboratoriais para confecção de próteses totais, próteses fixas e próteses removíveis, provisórios. 6) Noções de oclusão dental. 7) Educação em Saúde: conceitos básicos; ética profissional.

**Grupo 20 – TÉCNICO EM RADIOLOGIA/RADIOTERAPIA**

1) Física de formação da imagem no RX. 2) Tomografia e ressonância. 3) Isótopos e radioisótopos. 4) Princípios de proteção radiológica. 5) Técnicas de posicionamento: tórax, cabeça, pescoço, ouvido, mama, tratos gênito-urinário e digestivo. 6) Posicionamento e técnicas de imagem para tomografia computadorizada em exames de crânio, ouvido, seios da face, tórax, mama, abdome/pélvis. 7) Posicionamento e técnicas de imagem para ressonância magnética em exames de crânio, ouvido, seios da face, tórax, mama, abdome/pélvis. 8) Noções básicas de anatomia de superfície, topográfica, seccional e radiológica. 9) Noções básicas dos principais tipos de câncer no Brasil (cânceres de pele, próstata, mama, colo de útero, pulmão, estômago, colo e reto e boca). 10) SUS: Princípios e diretrizes orientadoras do SUS. 11) A prática profissional no contexto das instituições do SUS.

**Grupo 21 – TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL**

1) Higiene dentária: controle da placa bacteriana, cárie e doença periodontal. 2) Odontologia social: a questão do técnico em higiene dental: legislação e papel do THD. Diagnóstico saúde bucal. 3) Princípios de simplificação e desmonopolização em odontologia. 4) Odontologia integral. 5) Processo saúde/doença. 6) Níveis de prevenção. 7) Níveis de aplicação. 8) Prevenção de saúde bucal. 9) Noções de anatomia bucal. 10) Noções de fisiologia. 11) Noções de oclusão dentária. 12) Noções de radiologia. 13) Materiais, equipamento e instrumental: instrumental odontológico. 14) Conservação e manutenção de equipamento e instrumental odontológico. 15) Atividades de esterilização e desinfecção. 16) Noções de primeiros socorros. 17) Relação paciente/profissional. 18) Comunicação em saúde. 19) Trabalho em equipe. 20) Manejo de criança. 21) Cárie dentária. 22) Prevenção da cárie, epidemiologia da cárie. 23) Flúor: composição e aplicação. 24) Biossegurança.

**Grupo 22 – TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA/RADIOTERAPIA**

1) Noções de Políticas de Saúde no Brasil. 2. SUS: Princípios e Diretrizes. Vigilância em Saúde. 3. Código de Ética. 4. Técnicas radiológicas. 5. Física das radiações. 6. Produção de raios-x. 7. Radioatividade. 8. Anatomia geral e radiológica. 9. Posicionamentos de pacientes para radioterapia. 10. Acessórios de immobilização em radioterapia. 11. Noções de radioproteção. 12. Comparação entre teleterapia e braquiterapia. 13. Radioterapia conformacional. 14. Noções da radioterapia de Intensidade Modulada (IMRT). 15. Noções de radioterapia guiada por imagem (IGRT). 16. Vantagens e desvantagens do Portal eletrônico em Radioterapia. 17. Importância dos sistemas de gerenciamento. 18. Noções de tomografia computadorizada com simulador (CT Simulador), janela e nível em imagens radiológicas.

**Grupo 23 – TERAPEUTIA OCUPACIONAL**

1) Processos de enfrentamento da condição de adoecimento e hospitalização. 2) Processos de avaliação em Terapia Ocupacional (condições físicas, psíquica e social). 3) Práticas, métodos e técnicas de Terapia Ocupacional em contexto hospitalar e afins. 4) Desenvolvimento neuropsicomotor de bebês e crianças. 5) Desenvolvimento humano. 6) Relações de apego entre mães e bebês prematuros e filhos. 7) Processos de apoio emocional para paciente e família/cuidador; 8) Adesão ao tratamento e adaptação. 9) Recursos de Comunicação Complementar ou Alternativa e Tecnologia Assistiva. 10) Orientação familiar/cuidador quanto aos cuidados com o paciente. 11) Terapia Ocupacional para pacientes e familiares em situações de perda e luto. 12) Atividades de vida diária e atividades de vida prática e adaptações no contexto hospitalar. 13) Órteses e adaptações. 14) Aspectos psicossociais e espirituais nos cuidados ao paciente hospitalizado. 15) Criação, promoção e estabelecimento de espaços lúdicos (brinquedotecas — legislação). 16) Ambiência (diferentes ciclos). 17) Cotidiano e Hospital. 18) Papéis sócio-ocupacionais do indivíduo. 19) Alívio da dor e sintomas desconfortáveis, conservação de energia. 20) Cuidados Paliativos e Terapia Ocupacional. 21) Terapia Ocupacional no cuidado do paciente crítico. 22) Terapia Ocupacional no cuidado do paciente crônico em agudização. 23) Terapia Ocupacional com pacientes em crise. 24) Terapia Ocupacional Aplicada à Neonatologia e Pediatria. 25) Terapia Ocupacional Aplicada à Saúde Mental.